

SÍNTESE NOVO CAGED - MAIO DE 2020

Rio Grande do Norte

- Saldo total negativo no mês → -3.027

Serviços = -1.573

Comércio = -743

Indústria = -700

Agropecuária = -11

Os dados do Novo CAGED assinalam retração no emprego com carteira no Rio Grande do Norte durante os cinco primeiros meses de 2020. Como explicação, tem-se a baixa sazonal típica do primeiro semestre, mas, sobretudo, o impacto da pandemia do coronavírus, que tem o distanciamento social como principal meio de prevenção de contágio, e obrigou o país inteiro a quarentenas renovadas desde o mês de março. Em maio, foram encerrados 3.027 contratos de trabalho, o que representa uma moderação relativamente ao mês anterior, quando foram cortadas 8.958 vagas. Todos os grandes agrupamentos de atividades sofreram baixas de emprego em maio. A maior delas ocorreu nos Serviços (-1.573), seguida do Comércio (-743), Indústria (-700) e Agropecuária (-11). Destaque-se que, nos Serviços, as atividades de Alojamento e alimentação sofreram o maior volume de cortes (-947).

No acumulado janeiro-maio, tem-se um total de 17.742 empregos eliminados em todas as atividades no estado.

Ainda em termos do conjunto da economia, o Novo CAGED mostra que este foi o pior maio para o emprego com carteira, desde 2006. Mas considerando a série mensal iniciada em junho de 2019, o resultado de maio (-3.027) é menos desfavorável do que o de dezembro de 2019 (-3.133) e o de abril último (-8.958).

A Indústria → A indústria (incluindo a construção) registrou um saldo negativo de 700 vagas em maio. Observando-se a trajetória do emprego com carteira desde o início da Covid-19, constata-se que o impacto sobre o setor foi relativamente brando quando comparado ao do conjunto da economia. Na verdade, este não foi o pior maio para o emprego industrial, tomando-se por base série histórica iniciada em 2006, mas o quinto, atrás dos resultados de 2016 (-827), 2015 (-1.446), 2014 (-1.390) e 2012 (-1.138). Todavia, é preciso enfatizar que a indústria atravessa uma crise estrutural de longo prazo, que já perdura quase uma década, e apenas dava mostras de recuperação nos últimos meses quando foi atingida pelos efeitos da pandemia. Mas levando-se em conta o balanço acumulados dos últimos 12 meses, enquanto o saldo do emprego com carteira da indústria foi positivo em 277 vagas, o conjunto da economia eliminou -6.956 empregos.

No que diz respeito aos principais destaques do setor, os positivos – embora modestos em número de atividades e volumes - foram registrados pela Fabricação de concreto, cimento e fibrocimento (+123); Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+32) e Fabricação de resinas e elastômeros (+15). Por outro lado, os saldos mais negativos foram assinalados pelas indústrias de Confeção do vestuário e acessórios (-271); Alimentos (-109); Extração e refino de sal marinho (-83) Atividades de apoio à extração de petróleo e gás (-78); Construção (-71) e Extração de petróleo e gás (-26).

No acumulado janeiro-maio, a indústria do Rio Grande do Norte acumulou um saldo negativo de -2.343 vagas;

Quanto à localidade, nos primeiros cinco meses do ano, Alto do Rodrigues (+329), Serra do Mel (+223), João Câmara (+218) e Pedra Grande (+196), assinalaram os maiores saldos de contratações, enquanto Natal (-7.856), Mossoró (-3.383), Baía Formosa (-1.277) e Apodi (-1.032) registraram as maiores perdas.

Rio Grande do Norte, Nordeste e Brasil
Estoques e saldos mensais do emprego com carteira assinada até em 2020

	Rio Grande do Norte	Nordeste	Brasil
Empregados em janeiro	427.616	6.354.097	38.809.623
Saldos mensais			
Janeiro	-857	-3793	115.198
Fevereiro	-1.767	-3.753	227.352
Março	-2.133	-62.253	-252.683
Abril	-8.958	-136.070	-902.841
Maio	-3.027	-50.272	-331.901
Saldo acumulado no ano	-17.742	-256.141	-1.145.875
Empregados em maio	410.874	6.097.956	37.664.748

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Dados com ajustes.
Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte - Situação dos postos de trabalho com carteira assinada em maio de cada ano - 2006 - 2020

ANOS	Saldo Total - Maio (Admissões - Desligamentos)	Saldo Indústria	Varição no Estoque Total de Mão-de-obra (%)
2006	1.459	1.143	0,53
2007	959	1.170	0,33
2008	851	527	0,28
2009	-1.792	-683	-0,54
2010	3.450	1.939	0,98
2011	-155	-373	-0,04
2012	-819	-1.138	-0,21
2013	103	-444	0,02
2014	-406	-1.390	-0,09
2015	-1.405	-1.446	-0,31
2016	-2.100	-827	-0,49
2017	-202	-250	-0,49
2018	-299	70	-0,07
2019	-496	-167	-0,12
2020*	-3.027	-700	-0,73

Fonte: Caged - Ministério do Trabalho e Emprego. * Novo Caged – – SEPRT/ME.

Rio Grande do Norte
Saldos do emprego com carteira assinada por atividade em maio de 2020

Atividades	Saldos em maio
Agropecuária	-11
Indústria total	-700
Indústrias Extrativas	-211
Indústria de Transformação	-405
Eletricidade e Gás	2
Água, Esgoto, G. Resíd. e Descont.	-15
Construção	-71
Comércio	-743
Serviços	-1.573
Transporte, Armazenagem e Correio	-530
Alojamento e Alimentação	-947
Inform., Comunic. e At. financ., Imob., Prof. e Adm.	279
Adm. pública, Defesa e Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Soc.	-250
Outros Serviços	-125
Total	-3.027

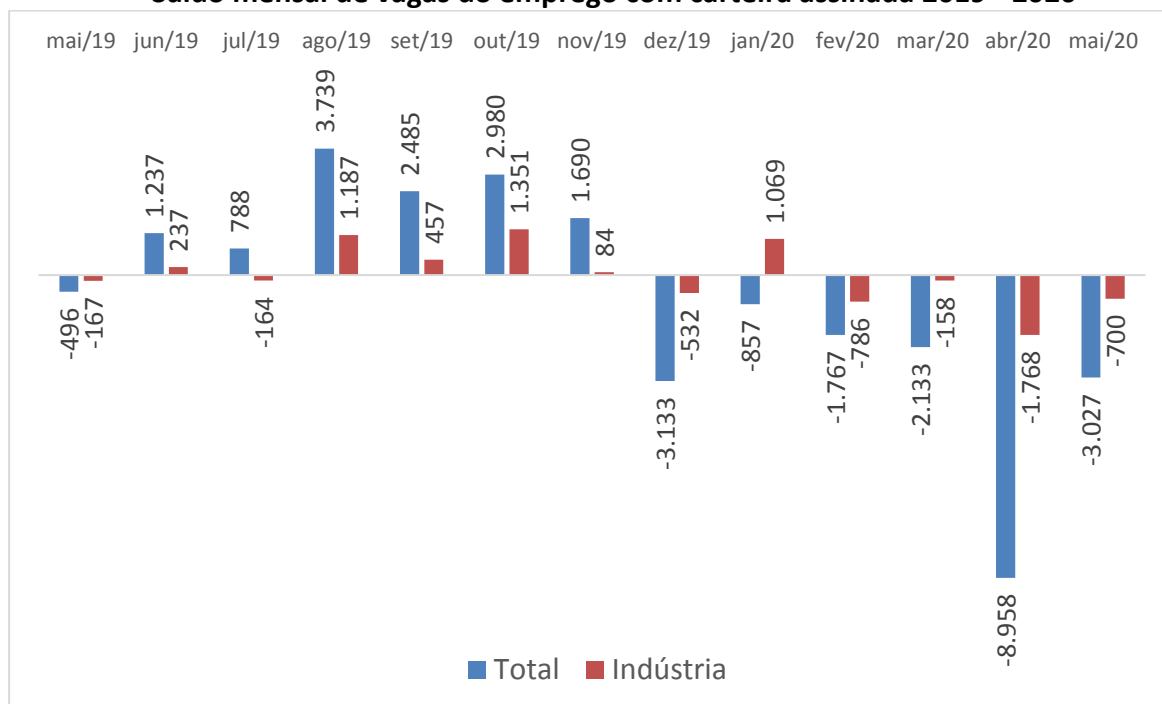
Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN

Destaques na Indústria Potiguar – resultado de maio de 2020

Saldos mais positivos	Saldos mais negativos
Fabr. de concreto, cimento e fibrocimento, (+123)	Confecção do vestuário e acessórios, (-271)
	Alimentos (-109)
Manut., rep., e instal. de máquinas e equipamentos (+32)	Extração de refino de sal (-83)
	Apoio à extração de petróleo e gás (-78)
Fabricação de resinas e elastômeros (+15)	Construção (-71)
	Extração de petróleo e gás (-26)

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte Saldo mensal de vagas do emprego com carteira assinada 2019 - 2020



*Saldo indústria não disponível entre janeiro e maio de 2020

Fonte: CAGED – MTE até dezembro de 2019 e Novo CAGED – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN

Os 20 municípios em destaques no saldo acumulado no ano

class.	Os dez mais positivos	Saldo janeiro-maio
1	Alto do Rodrigues	329
2	Serra do Mel	223
3	João Câmara	218
4	Pedra Grande	196
5	Extremoz	169
6	Patu	165
7	São José de Mipibu	80
8	Santa Cruz	71
9	Ceará-Mirim	59
10	Santo Antônio	47
class.	Os dez mais negativos	Saldo janeiro-maio
1	Natal	-7.856
2	Mossoró	-3.383
3	Baía Formosa	-1.277
4	Apodi	-1.032
5	Baraúna	-612
6	São Gonçalo do Amarante	-569
7	Tibau do Sul	-463

8	Jandaíra	-394
9	Parnamirim	-391
10	Upanema	-329

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN

RESULTADO DO BRASIL

Em termos de grandes setores, no conjunto do país, apenas a Agropecuária assinalou saldo positivo de vagas em maio (+15.003). O maior volume de cortes, a exemplo do observado no Rio Grande do Norte, também ocorreu nos Serviços (-143.479); em seguida veio a Indústria (-115.670) e o Comércio (-88.739).

Brasil**Saldos do emprego com carteira assinada por atividade em maio de 2020**

Atividades	Saldos em maio
Agropecuária	15.993
Indústria total	-115.670
Indústria de Transformação	-94.236
Extrativas	-487
Eletr, Gás e Água	-2.189
Construção	-18.758
Comércio e reparação	-88.739
Serviços	-143.479
Total	-331.901

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN

Em termos de Unidades da Federação, apenas o Acre (+1.327) registrou balanço positivo na movimentação de maio, embora muito distante em volumes dos principais destaques negativos: São Paulo (-339.554), Rio de Janeiro (-164.226) e Minas Gerais (-111.555).

Brasil**As UFs em destaques no saldo acumulado no ano**

class.	Os positivos	Saldo janeiro-maio
1	Acre	1.327
class.	Os mais negativos	Saldo janeiro-maio
1	São Paulo	-339.554
2	Rio de Janeiro	-164.226
3	Minas Gerais	-111.555

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN